

## **Direção do Planeamento Fundo Verde para o Clima (GCF)**

### **Consultor para Incorporar as Contribuições do GCF no Programa País 2.2 Ref. 10/C/GCF/20**

#### **AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE**

O Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) é um mecanismo financeiro das Nações Unidas, ligado a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Seu objetivo é transferir fundos dos países mais avançados para os países mais vulneráveis, a fim de implementar projetos para combater os efeitos das mudanças climáticas.

O Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe (STP), através do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul recebeu recursos do Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) para o programa de apoio preparatório, cujo objetivo é a capacitação da Autoridade Nacional Designada (AND), apoio à entidade de acesso direto e desenvolvimento de estruturas estratégicas, incluindo programas nacionais para o GCF.

Neste contexto, pretende-se recrutar um (a) consultor (a) de perfil internacional O objetivo da prestação é integrar estas melhoras, assim como as correções da equipe Country Programming do GCF, numa versão atualizada de Programa País para apoiar AND de São Tomé e Príncipe para o GCF.

O objetivo da prestação é integrar esta contribuição, assim como as correções da equipa Country Programming do GCF, numa versão atualizada de Programa País, incluindo, mas não se limitando a:

- Formação de 70 técnicos de equipas dos principais sectores e instituições que comporão o Mecanismo de Coordenação estabelecido;
- Coordenação do conteúdo do trabalho junto com os outros consultores envolvidos na Readiness, com a AND, com a AFAP;
- Organização de Ateliers de apresentação do Programa País, um em São Tomé

e outro na Região Autónoma de Príncipe e reuniões pontuais.

O contrato será de 30 (trinta) dias.

Os candidatos devem ter o seguinte perfil:

- Escolaridade mínima a nível de Mestrado nas áreas de Economia, Políticas Públicas, Desenvolvimento, Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e áreas afins, mas com experiência relevante em financiamento climático;
- Ter mais de 10 anos de experiência em gestão e de financiamento de programas e projetos de desenvolvimento, e pelo menos 5 anos de experiência de trabalhos em países em desenvolvimento;
- Familiaridade com políticas e intervenções na área de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Uma boa experiência com outros mecanismos de financiamento multilaterais, bilaterais, regionais e globais;
- Experiência / capacidade comprovada de realizar workshops de treinamento com várias partes interessadas;
- Bom nível de Português, falado e escrito e conhecimentos do Inglês;

O interesse deve ser manifestado através do envio de Carta de Intenção, cópia do B.I, Curriculum Vitae e dos comprovativos das formações e aptidões, em envelope fechado, dirigida ao Diretor Geral da AFAP, **até as 15 horas do dia 05 de março de 2020** para o endereço abaixo indicado,

**ou**

Para os endereços de email [betozinho@yahoo.com](mailto:betozinho@yahoo.com) ; [dpplaneamento@gmail.com](mailto:dpplaneamento@gmail.com) com o **Assunto: Ref 10/C/GCF/20** , primeiro e último nome.

Agência Fiduciária de Administração de Projetos  
Caixa Postal 1029,  
Avenida Kwame Nkruma,  
Edifício do Afriland First Bank, 2º andar  
S. Tomé,  
S. Tomé e Príncipe  
Telefone: + 239 222 52 05

***Segue em anexo os Termos de Referência.***

## **TERMOS DE REFERÊNCIA**

### **Consultor para Incorporar as Contribuições do GCF no Programa País 2.2**

#### **1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO**

Graças aos resultados positivos e a acumulação de experiências na adoção de boas práticas de gestão de financiamentos para o desenvolvimento de projetos de interesse nacional obtidos ao longo dos anos, foi aprovado em Julho de 2018 o Decreto-Lei nº 10/2018, que aprova o Regime Jurídico que institucionaliza a Agência Fiduciária de Administração de Projetos (AFAP).

A AFAP é um órgão sob a tutela de Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul (MPFEA, criado a 23 de Outubro de 2003, pelo Despacho Ministerial, como Unidade de Execução do Projeto (UEP) para a implementação do Projeto de Apoio ao Sector Social (PASS), financiado pelo Banco Mundial (BM).

Atualmente a AFAP tem na sua carteira de gestão, diversos Projetos em áreas como Educação, Energia, Instituições Financeiras, Transportes, Saúde, etc, cujos financiamentos provêm maioritariamente do Banco Mundial, mas também de outras instituições, como o Banco Europeu de Investimento (BEI) e, poderá também vir a assinar acordos com outras entidades, para a gestão de financiamentos destinados à sectores múltiplos.

O Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe (STP), através do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul recebeu recursos do Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) para o programa de apoio preparatório, cujo objetivo é a capacitação da Autoridade Nacional Designada (AND), apoio à entidade de acesso direto e desenvolvimento de estruturas estratégicas, incluindo programas nacionais para o GCF. A Agência Fiduciária de Administração de Projetos (AFAP) foi selecionada pelo Governo de São Tomé e Príncipe como Agência de gestão dos fundos para este processo.

O Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) é um mecanismo financeiro das Nações Unidas, ligado a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Surgiu em dezembro de 2010 em Cancun – México e tem como membros os 194 países membros da UNFCCC. Seu objetivo é transferir fundos dos países mais avançados para os países mais vulneráveis, a fim de implementar projetos para combater os efeitos das mudanças climáticas

Neste contexto, pretende-se recrutar um (a) consultor (a) de perfil internacional O objetivo da prestação é integrar estas melhoras, assim como as correções da equipe Country Programming do GCF, numa versão atualizada de Programa País para apoiar AND de São Tomé e Príncipe para o GCF.

#### **2. OBJECTIVO GERAL DA PRESTAÇÃO:**

STP entra numa fase estratégica da relação com o GCF, após os primeiros resultados do programa de atividades preparatórias Readiness. Uma primeira versão do Programa País já estará disponível e as prioridades climáticas das duas ilhas foram identificadas. Além da descrição do perfil climático do país, e dos arranjos institucionais com o Fundo, uma parte

estratégica do Programa País é a lista de projetos para submeter ao financiamento. STP já dispõe de prioridades sectoriais, necessidades identificadas de projetos e programas. No entanto, ainda carece de uma metodologia de priorização de projetos, para eleger aqueles que melhor respondem aos critérios do GCF. O GCF proporciona atualmente uma assistência técnica para adequação da metodologia para o efeito. O objetivo da prestação é integrar esta contribuição, assim como as correções da equipa Country Programming do GCF, numa versão atualizada de Programa País

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Formação de 70 técnicos de equipas dos principais sectores e instituições que compoem o Mecanismo de Coordenação estabelecido. A seleção das principais organizações e a nomeação dos técnicos selecionados serão baseadas no critério técnico que será determinado durante o estabelecimento da rede do Mecanismo de Coordenação;
- Preparação de material para o treinamento, em forma de documentação adicional a agregar no novo site internet da AND (em equipe com o informático a cargo da construção da website, como tarefa de enriquecimento e atualização);
- A formação deverá dar uma visão abrangente sobre o papel do GCF, o Programa País, antes de entrar em detalhe nos arranjos institucionais;
- Coordenação do conteúdo do trabalho junto com os outros consultores envolvidos na Readiness, com a AND, com a AFAP;
- Organização de Ateliers de apresentação do Programa País, um em São Tomé e outro na Região Autónoma de Príncipe e reuniões pontuais.

### **4. ENTREGÁVEIS:**

- Contribuições do GCF/Assistência Técnica (CP) incluídas no Programa País;
- Fichas sintéticas e simples para agregar no website;

Os entregáveis serão em português de forma desmaterializada (documentos pdf e Word enviados por email).

### **5. PERFIL DO CONSULTOR:**

Para a implementação do trabalho pretende-se a contratação de um técnico de nível superior com o seguinte perfil:

- Escolaridade mínima a nível de Mestrado nas áreas de Economia, Políticas Públicas, Desenvolvimento, Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e áreas afins, mas com experiência relevante em financiamento climático;
- Ter mais de 10 anos de experiência em gestão e de financiamento de programas e projetos de desenvolvimento, e pelo menos 5 anos de experiência de trabalhos em países em desenvolvimento;

- Familiaridade com políticas e intervenções na área de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Uma boa experiência com outros mecanismos de financiamento multilaterais, bilaterais, regionais e globais;
- Experiência / capacidade comprovada de realizar workshops de treinamento com várias partes interessadas;
- Bom nível de Português, falado e escrito e conhecimentos do Inglês;
- Conhecimentos das metodologias e questões de género serão uma mais-valia;
- Experiência de trabalho com o GCF é uma mais-valia